

EDITORIAL

DA REVISTA DA ESCOLA DE GOVERNO DE ALAGOAS

Basile Georges Campos Christopoulos¹

A Revista da Escola de Governo de Alagoas chega em sua primeira edição ao público com o objetivo de disseminar conhecimento e cultura sobre gestão pública e políticas públicas e ser um espaço de produção e divulgação científica para servidores do estado e pesquisadores, sempre com um olhar multidisciplinar.

O apoio científico estatal é fundamental para a produção acadêmica no Brasil e em qualquer lugar do mundo. A Escola de Governo tem entre seus objetivos, segundo seu regimento interno aprovado pelo Decreto nº 24.202/2013, "fortalecer a capacidade de gestão pública, com competências técnicas e éticas, promovendo a prospecção e difusão do conhecimento sobre a gestão pública, por meio de profissionais qualificados".

Revistas científicas são importantes instrumentos na tarefa de promover, prospectar e difundir o conhecimento. No caso específico da Escola de Governo, a revista sobre gestão e políticas públicas ampliará a capacidade dessa divulgação de informação no seu campo de competência, cumprindo uma das suas áreas de atuação prescritas no inciso II do art. 3º de seu regimento: "produção, difusão e articulação de conhecimentos de gestão pública, buscando como resultados a otimização do desempenho dos serviços públicos estaduais".

Vale ressaltar que o processo de digitalização da economia, dos meios sociais e do conhecimento também exigem novas estratégias digitais para que a Escola de Governo possa atingir seus objetivos de capacitar servidores públicos do Estado de Alagoas. Uma revista digital é capaz de aproximar os servidores que não residem na capital do Estado, sede da Escola, de seus projetos pedagógicos, criando a

¹ Editor-Chefe da Revista da Escola de Governo de Alagoas. Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo. Coordenador do Núcleo de Trilhas Formativas de Carreiras na Escola de Governo de Alagoas. Professor da Universidade Federal da Paraíba e do mestrado em direito da Universidade Federal de Alagoas.

oportunidade de participação permanente na construção e divulgação dos conhecimentos produzidos em Alagoas e em outros lugares.

Com esse objetivo, foi constituído um conselho editorial variado, composto por pesquisadores doutores e servidores públicos de carreira com contribuições importantes na área acadêmica.

É lançado então o edital da revista definindo-a como um periódico eletrônico de publicações que versa sobre temáticas multidisciplinares, abarcando as áreas de administração pública, administração em geral, gestão de pessoas, economia, contabilidade, estatística e direito, relacionados à gestão pública e às políticas públicas, e que tem por objetivo fomentar a produção, difusão e articulação de conhecimentos de gestão pública, buscando como resultados a otimização do desempenho dos serviços públicos estaduais. Ponderando ser submetidos os seguintes trabalhos: artigo científico; resenha de livros; entrevistas; e notas de pesquisa.

Nesta primeira edição anual serão publicados inicialmente 5 (cinco) artigos científicos que foram aprovados em dupla revisão conforme os requisitos do edital, são eles:

O primeiro artigo tem como título “Governo Orientado a Dados: Portal Alagoas em dados e informações”. É analisado o impacto do Portal Alagoas em Dados e Informações na formulação de políticas públicas e promoção da transparência no Estado. Trabalho demonstra como as diversas iniciativas do portal, como o painel de COVID-19, que auxiliou o estado a enfrentar a pandemia e subsidiou as decisões que ajudaram na redução das mortes pela doença no estado, bem como o painel do censo escolar, que auxilia permanentemente na identificação de gargalos do sistema educacional que não são perceptíveis ou são difíceis de lidar.

O segundo artigo, intitulado “Resistência da Memória Discursiva e dos Sentidos sobre o Feminino nos Relatos de Mulheres Vítimas de Violência”, analisa a persistência de uma memória discursiva e sentidos sobre o sujeito mulher em relatos de mulheres vítimas de violência doméstica e familiar. Abordas os vieses de gênero na violência, mostrando que a violência contra a mulher não é aleatória, mas estrutural numa organização social.

O terceiro artigo, “Controle Social sobre as Políticas Públicas: participação dos cidadãos periféricos” e trata das dificuldades que os cidadãos periféricos no Brasil

tem para acompanhar e fiscalizar as políticas públicas das quais deveriam ser protagonistas.

Trabalho intitulado “Seleção de Estagiários na Administração Pública, um estudo de caso do Programa Pontapé do Estado de Alagoas” aborda o programa de estágio, sua forma de seleção isonômica e republicana, que reserva 10% das vagas para pessoas com deficiência, 40% das vagas para os inscritos no cadastro único, outros 40% para os egressos de escola pública ou bolsistas integrais em escolas particulares e 10% para ampla concorrência, aliando acesso ao serviço público à uma política pública séria de redução das desigualdades.

Por fim, o último artigo se chama “O Enquadramento Tributário dos Jogos Eletrônicos como Bens Essenciais para Fins da Diminuição das Desigualdades Sociais” e busca compreender a importância dos jogos digitais para a sociedade no século XXI, bem como o enquadramento tributário adequado para perseguir a justiça tributária e a diminuição da desigualdade social no Brasil.

Que a Revista da Escola de Governo de Alagoas tenha vida longa, e cumpra seu propósito de divulgar e incentivar a produção de conhecimento, levando em última instância à melhoria dos serviços públicos e das políticas públicas no nosso estado e no Brasil.

Maceió, 6 de dezembro de 2023.